

HQ AVISOS (ISBN 978-65-00-98259-6)

SINOPSE:

Essa história em quadrinhos convida os leitores a experimentarem uma forma narrativa diferente, na qual poderão acompanhar o protagonista realizando uma viagem de negócios e, ao mesmo tempo, uma jornada introspectiva que vai sendo revelada através de diversos tipos de placas - desde sinalizações de trânsito, encartes, letreiros e até mesmo outros tipos de "**AVISOS**" dispostos pelo caminho. É para se divertir, se emocionar e refletir sobre os sinais que a vida nos dá a todo o momento - sobre escolhas, ações e suas consequências.

Originalmente, o poeta mineiro **Alvaro Moreira de Carvalho** teve a ideia de produzir esse conto na época em que costumava ir com frequência a São Paulo, cidade relativamente próxima de Machado, no interior de Minas Gerais, a cerca de 250 km de distância. Visitava regularmente a rua Santa Ifigênia, localizada no centro, para adquirir equipamentos e componentes eletrônicos para sua empresa. Gostava de viajar sozinho, pois podia ficar imerso em seus pensamentos - e foi dessa forma que passou a reparar nas placas, percebendo que poderia contar uma história através delas.

(Esse fato determinou o design do protagonista como sendo um empresário em uma viagem de negócios, na adaptação para HQ realizada pelo quadrinista **Eberton Ferreira**).

Em 2012, Alvaro foi premiado pelo conto "**Avisos aos Viajantes**" em dois concursos literários: o de **Colatina (ES)**, para o qual enviou o poema pelos correios; e o da **Academia Machadense de Letras (MG)**, onde venceu nas categorias de melhor texto e apresentação. Na ocasião, apresentou pequenos cartazes impressos em papel-cartão, simulando as placas contidas na narrativa - sem precisar dissertar sequer uma palavra diante da plateia do festival, o que se mostrou brilhante e inovador.

Para leitores que apreciam poesia e HQs, **AVISOS** pode ser um exercício interessante: comparar as duas apresentações de uma mesma história, considerando as peculiaridades da linguagem dos quadrinhos e do texto em prosa. (Na revista, ao final da leitura, há extras explicando como ocorreu essa adaptação, além do conto original disponível na íntegra).

Os roteiros de HQs inicialmente não possuem um padrão predefinido – há, na verdade, vários modelos possíveis. Eberton escolheu o formato que melhor se enquadrou para adaptar um conto sem diálogos dentro de balões, onde a narrativa visual se mostra ainda mais presente e o protagonista, assim como os leitores, são guiados pelos "sinais" dispostos ao longo de todo o trajeto.

Sigam os **AVISOS** – afinal, onde há placa, há história!

